

APRESENTAÇÃO

Os editores da Revista **LexCult** apresentam a sua 5ª Edição (V.3, N.1), a primeira de 2019. Abrem esse número com a Mensagem dos novos dirigentes do TRF2, biênio 2019/2020, Desembargadores Federais, Dr. Reis Friede (Presidente) e Dr. Messod Azulay Neto (Vice-Presidente).

Essa edição, além de estudos relacionados à ciência jurídica, publica também um dossiê sobre cinema, cujos textos foram apresentados no *Fórum de Audiovisual: Cinema Nacional em Discussão*, evento ocorrido no Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) em novembro de 2018.

O primeiro artigo de cunho jurídico, intitulado **A fragilidade da segurança pública como fator de influência nas questões econômicas** propõe uma reflexão sobre a relação entre desenvolvimento econômico e segurança pública, com base na ideia de que a ausência de parâmetros mínimos de segurança pública é um fator determinante para afetar o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

No segundo, denominado **A Jurisprudência dos conceitos e o neokantismo**, o autor buscou classificar e correlacionar as formas do pensamento alemão de meados do século XIX até a ascensão do Nazismo e também de arrolar os principais desdobramentos justeoréticos das Escolas relacionadas ao pensamento de Immanuel Kant.

O terceiro artigo, também no âmbito das reflexões jurídicas, **A Cura e a fábula de Hígino: uma compreensão existencial do Direito** discute o viés transformador da hermenêutica filosófica em Heidegger e a necessidade de compreender o fundamento do direito a partir da cura (cuidado) tratado no § 41 da obra *Ser e Tempo*.

O Dossiê *Cinema Nacional em Discussão* possui nove artigos. Começa com um texto da Responsável pelo Setor de Artes Cênicas e Audiovisual do CCJF, em que ela avalia o Fórum de Cinema, ocorrido no CCJF em 2018.

Texto esse que é seguido por **Históricas, ordinárias e loucas: o erotismo conservador das pornochanchadas**, que analisa o erotismo e a representação do feminino na pornochanchada. E conclui que o gênero foi considerado alienante e fútil pela crítica, mostrando o desprezo ao cinema das massas e aos discursos sexuais.

Aspectos da Violência de Gênero Contra a Mulher e o Cinema Internacional analisa alguns filmes internacionais, visando às expressões de violência contra a mulher, entre elas a violência simbólica.

A preparação de elenco que revolucionou a interpretação de atores no Brasil: Fátima Toledo e o método FT - baseado em atuações reais discute o Método de Fátima Toledo (também chamado “Método FT”). Avalia que ele pode contribuir com o aprimoramento da interpretação, como demonstrado pela eficácia em filmes de sucesso no cinema nacional, seja pela crítica especializada ou popular.

Niterói, cidade do audiovisual: análise da implementação do programa e seus desafios faz um relato da implementação e dos resultados preliminares do programa *Niterói Cidade do Audiovisual*, gerido pela Prefeitura Municipal de Niterói - RJ.

Os mitos do cinema: uma análise contrastiva da linguagem imagética cinematográfica, à luz da Psicologia analítica de Jung, quanto ao estudo dos arquétipos tem o escopo de analisar, de forma qualitativa, a linguagem do cinema. Estuda alguns arquétipos do cinema nacional, em especial, o negro.

Em processo de extinção: os cinemas de rua sobreviventes e a vocação cinematográfica no espaço urbano carioca reúne informações sobre os cinemas de rua ainda em funcionamento na cidade do Rio de Janeiro e busca discutir a sua importância.

Representação e identidade(s) do cidadão comum em três documentários brasileiros contemporâneos discute o modo pelo qual a mídia (em seus diferentes suportes) é responsável por grande parte das

representações da realidade a que temos acesso. Nesse sentido, analisa documentários que utilizam o método da entrevista para dar voz ao Outro.

Fechando o Dossiê sobre cinema, o estudo ***Impunidades criminosas, de Sol de Carvalho: questões culturais e estéticas*** discute a temática da violência contra a mulher em Moçambique. Analisa a ação dramática entre os vários planos do filme, a progressão narrativa, o suspense e o diálogo de personagens. E detém-se, por fim, na simbologia dos elementos místicos que “costuram” a ação narrativa entre os vários planos.

Fechando a edição, os editores da **LexCult** brindam os seus leitores com uma poesia dedicada ao jurista **Pontes de Miranda, o Interlocutor do Mundo.**

Aos autores e leitores desta edição, o nosso obrigado. Para publicar na LexCult consulte as normas da revista.

Os Editores.